O CLARÃO

Orgam de combate legalmente constituido e de maior acceitação no Estado

Florianopolis.—Estado de Santa Catharina.—Brazil

Este orgam foi excommungado pelo bispo portuguez, desta diocese, Joaquim D. de Oliveira, pelo Aviso n. 14, lido nas missas de todas as egrejas, em 26 de Novembro de 1916 (seculo XX)

ANNO VI — SABBADO, 10 DE NOVEMBRO DE *1917* — N. *254*

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA

Uma necessidade

Ha épocas funestas, em que tudo se conjura para tornar pouco agradavel a vida, que ja de si vae se tornando insuportavel com os arrochos, que a todo o momento vivem garroteando a paciencia do povo e da grande Besta que tudo soffre com a mais resignada paciencia.

Estamos num momento delicado e todo eriçado de espinhos agudos.

Numa sociedade corrompida como a nossa—em que não se respeita a lei, nem ao direito de t r eiros, em que a falta de criterio e de moralidade é um cumulo, em que a desordem e a licença imperam com ostentação estonteante, numa sociedade assim só tem um caminho a seguir no meio dessa grande "debacle„ é o do—"salve-se quem puder„.

E' este o estado a que vem chegando o Paiz, e especialmente esta terra onde tudo é grande e magestoso—menos o homem (com rarissimas excepções)—que vive estertorado e afastado sob o pezo de mil torturas, graças a longanimidade desse governo germanophilo que vae se arrastando em busca do dia em que se levantará outro menos ou mais funesto que o que vae em declinio.

E é assim que se conta a historia..

Dizem que a nossa urbs» está adiantada e que contem em si grandes attractivos Não duvidamos, e, pensamos mesmo, que assim seja, e que assim é; porem, á par dessas bellezas naturaes, temos a contrastar os grandes senões que por essas ruas e viellas pululam num desleixo revoltante e que tanto envergonha a nós outros que tanto desejamos o bem-estar e a felicidade desta terra e especialmente deste povo bom e profundamente paciente...

Com o movimento que se vae notando na cidade necessario é que se faça alguma cousa no sentido do seu conforto e especialmente da sua sanidade. Assim pensamos que não será fóra de termos tomar se de frente a regulamentação da criadagem, nesta terra em que os criados e criadas constituem um terceiro estado no Estado.

E' preciso que se faça alguma cousa de serio neste sentido, porque, incontestavelmente é uma vergonha o descalabro que vae nesta parte, e tudo devido á falta de uma regulamentação severa.

O que se vê—na especie—é uma pouca vergonha e tudo entra no caminho da anarchia geral que campeia desassombrada por esses «Brazis» a fóra sem peias, sem obices, sem obstaculos de especie alguma.

Bem sabemos que malhamos em ferro frio porque aqui só se trata da politicalha infrene e só se attende aos interesses teutos, ou da «kultur»; mas, uito embora assim seja infelizmente, todavia deixamos a idéa e temos fé que cedo ou tarde ella fructificará a despeito do pessimismo dos pseudo-pessimistas da época que são os thuriferarios de Pae grande de quem esperam o aceno para automaticamente agirem segundo a sua opinião.

Um outro serviço que está se impondo, mas que se tem descurado de modo bem sensivel é a construcção de um estabelecimento hospitalar, onde sejam localisados os infelizes lazaros, que aqui vivem na mais doce comunhão com as pessoas sans, contaminando estas, do virus pernicioso da molestia microbiana e infecciosa

Muito embora se diga e se propale que tal enfermidade não é contagiosa; o que é certo, porem, è que ainda é um problema a resolver; e os factos vão provando o contrario; e emquanto isto o mal augmenta, justamente pela incuria de uns tantos e pela negligencia de muitos—que entendem dever tudo entregar ao Deus dará...

O governo tem—segundo é publico—um casarão—entre o Hospital de Caridade e o militar—o qual está desoccupado e entregue ás moscas—a muitos e muitos mezes senão annos: e em taes condições porque não é utilisado esse predio para nelle ser collocados os doentes dessa tão ingrata enfermidade?

O pedido é justo e humaninatario e o povo fica aguardando a providencia a ser tomada na emergencia.

Em tempos passados procurou se estabelecer aqui o serviço regulamentar dos creados de servir; e no começo não deixou de haver um certo arrepio de nervo; mas as autoridades de então endureceram e o serviço começou a produzir os resultados desejados. Infelizmente pouco durou esse serviço; e logo as proprias autoridades forão fazendo vistas grossas; e em pouco tempo o regulamento foi lançado ás urtigas e desappareu por completo.

Agora este serviço está de novo se impondo, e é preciso que a Policia se movimente no sentido de algo fazer de efficaz neste sentido Assim fazendo cumpre com um dever e satifaz o publico farto de soffrer as insolencias dessa gente que a todos julga ser tão bom como tão bom..

Voltaremos mais uma vez certos de sermos attendidos nos justos reclamos que ora aventamos.

IRMANS LADRAS

As taes «esposas de Christo estão trabalhando com actividade, para angariarem prendas para a Exposição que se vae fazer em beneficio da "boa„ imprensa.

Assim é que as alumnas entram com todo o material necessario para os trabalhos, comprando por bom dinheiro as fazendas, as linhas, agulhas de bordar, tudo no collegio, para depois offertarem as "virtuosas esposas» os seus trabalhos.

Ainda mais, as mesmas alumnas em trabalhos de gravar, utilisam-se da machina de "Piró gravura„ pagando o aluguel da mesma machina, o que quer dizer que a ladroeira é por todos os lados.

No fim de contas, esses trabalhos vão ter a "Exposição» como sendo feitos pelas "virtuosissimas» irmans do S. C. de Jesus!

Que virtuosas gatunas que ellas são!

Pobres pais!

O JESUITISMO é uma espada cujo punho está em Roma e a ponta em toda parte.

General Foy

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

: EXPEDIENTE :

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital	(Trimestre	2$200
	)Semestre	4$200
	(Anno	8$400
Interior	(Trimestre	2$400
	)Semestre	4$800
	(Anno	9$600

O CLARAO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á rua Felippe Camarão n. 20

A venda avulsa d'«O Clarão» è de 200 rèis o exemplar.

O clero judas

Sempre que temos ensejo de combater esse clero Judas que por ahi anda, os carolas e os ultramontanos saem a campo, atirando nos os mais crueis apodos e taxando nos de inimigos da religião.

O que temos combatido e continuamos a combater com todas as nossas forças, é a maneira satanica porque esse clero, especialmente o allemão, procura fanatisar ao pobre povo, incutindo lhe no coração idéas perversas levando pobres creanças para o confessionario, esse antro de perdição e ensinando-lhes as immoralidades do «Manná», contidas nas paginas 119 a 121.

O que temos combatido e continuamos a combater é o relaxamento de muitos chefes de familia, alguns que se dizem liberaes e até livres pensadores, consentirem e estimularem suas esposas e filhas a fazerem parte dessas associações religiosas, organisadas nas sacristias das igrejas e regidas por sacerdotes sem moralidade.

E é devido a essas escrecencias religiosas que o clero escolheo de preferencia a tudo a mulher, porque tem nella a sua victoria, a conquista de todas as aspirações, inclusive a da nossa nacionalidade.

No dia em que o clero não tiver a seu lado a mulher, a religião do Nazareno será uma verdade e a nossa patria mais respeitada.

Não somos daquelles que julgam que o chefe de familia tenha o direito de privar a mulher de seguir esta ou aquella religião, não, apenas censuramos que elle consinta que sua mulhe, suas filhas, passem a maior parte do dia nas igrejas, ora enfeitando o altar da Virgem Maria, ora mudando-lhe a roupa, ora cuidando dos castiçaes e finalmente no confessionario ajoelhada aos pés do frade, que confessando-a fica senhor até do que se passa entre ella e seu marido...

Para ter se uma boa religião não é preciso ir continuamente a igreja, ao contrario, quem nunca lá for e não permittir que tambem vá lá suas mulheres e suas filhas, terá sempre tranquilla a consciencia.

E' falando com esta franqueza que nos accusam de atheus e inimigos da religião, porem esses que assim nos classificam são cégos e estão incluidos no numero dos pobres d'espirito para quem está reservado o "Reino do Ceu».

Fique o povo sabendo que esse clero que ahi está é o nosso maior inimigo.

Esse clero que ahi está, é o mesmo que expulsou os padres Manfredo Leite, Gercino, Eloy e outros, para substituil-os por frades estrangeiros, verdadeiros espiões allemaes e inimigos reconhecidos dos brasileiros e do Brasil.

Infelizmente os nossos governos reconhecem essa verdade, porem assim mesmo não deixam de dar todas as garantias a essas pustulas, porque precisam dellas para eleições e todas as bandalheiras politicas.

Repare ainda o povo como é distribuido o seu suor, dando se subvenções ao Gymnasio, aos collegios de freiras, as escolas parochiaes, procurando se equiparar estas ultimas á Escola Normal e ainda 50:000$000 ao Bispado, constando que estas subvenções teem sido augmentadas pelo Congresso do Estado, tudo em beneficio do clero e em prejuizo do povo e o que mais è, contra a Constituição do Paiz que estabeleceu o ensino leigo.

E digam que o Brasil é dos brasileiros.

Frei Caneca.

Ambições Allemãs na America do Sul

COMO A ALLEMANHA DEVE COLLOCAR SOB O SEU PROTECTORADO OS PAIZES SUL-AMERICANOS

(Em seguimento da lei allemã de 22 de Julho de 1913)

De tal maneira se acha dividido o poder politico no globo que actualmente, as unicas potencias verdadeiramente mundiaes são a Gran Bretanha, a Russia e os Estados Unidos. Ellas são as que se apropriam ou se podem apropriar de grandes extensões de territorio. A Allemanha e a França só veem em segundo plano "Se o imperio allemão quizer readquirir a sua ameaçada situação, de uma das potencias directoras da terra, deve tratar de alcançar influencia onde é ainda possivel obtel-a, isto é, na America do Sul e não sob a forma de annexação, como em Kiao Tcheu, o que nos inimizaria com esses povos, mas sob a forma de um apoio economico, industrial e mesmo militar, se for preciso, nos Estados sul americanos, contra as crescentes ambições dos Estados Unidos. Nesse intuito, deveria o imperio allemão adquirir a força necessaria para contrariar as pretenções dos Estados Unidos, resignar se á hostilidade commercial de Gran Bretanha que já é consideravel, e buscar o resoluto apoio de um Estado que, por assim dizer, não tem interesse algum na America do Sul, isto é, a Russia, á qual, como compensação, seria concedida toda a liberdade na Asia. Essa politica é tanto mais recommendavel quanto a Russia è a inimiga natural da Inglaterra e dos Estados Unidos. De todos os modos, chegou o momento de tomar posição para occupar a unica parte da Terra que ainda está disponivel, porque os acontecimentos se succedem hoje mais rapidamente na historia politica do globo, do que ha um seculo, e os grandes Estados se desenvolvem e decaem com mais presteza do que até agora se suppunha.

(Do livro do Sr. Wilhem Sievers, professor na Universidade de Giessen: Sudamerika und die deutschen Interessen, 1903).

O autor das seguintes linhas aconselha os allemães a que enviem aos Estados sul americanos uma multidão de technicos: engenheiros, sabios, commerciantes; administradores, etc, e accrescenta:

"Não se deve suppor que se seria mal acolhida por esses Estados a intervenção da força e do capital allemães. Os mais discretos receberiam, não só com prazer, como com regozijo, esse auxilio material e moral, pois nelle veriam «um apoio effectivo contra o seu inimigo natural, os Estados Unidos,, inimigo que pretende obrigal-os, não só a uma dependencia economica, como tambem a cessões de territorio e ainda a uma perda da sua nacionalidade, se lhe for possivel conseguil-o.

(Riemer, Joseph Luidwig: Ein pangermanisches Deutschland 1915, Pg. 93)

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Caminhos de Ferro de Alem-Campa

Linhas do Paraizo e do Inferno em combinação com as da Morte e do Juizo.—Indicações para os passageiros de ambas linhas

LINHA DO PARAIZO

Sahida dos comboios .. A todas as horas.
Chegada. ..Quando Deus quizer.

Preços dos bilhetes

1.a classe—Innocencia e sacrificio voluntario.
2.a classe—Penitencia e confiança em Deus.
3.a classe Arrependimento e resignação.

Advertencias

1.a—Não se dão bilhetes de ida e volta.

2.a—Não ha comboios chamados de «recreio».

3.a—Crianças menores de sete annos vão gratis, comtanto que vão nos braços de sua mãe a Egreja Catholica.

4.a—Os agentes e empregados da empreza não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado em proporção de seus serviços.

5.a Aos passageiros não se permitte mais bagagem que as suas boas obras, aliás expoem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.

6.a Recebem se passageiros em toda a linha, de qualquer procedencia, comtanto que tragam os passaportes em regra e em papel de «marca romana».

7.a O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribunal da Penitencia. Os que não poderem proseguir a viagem por terem perdido o bilhete, poderão renoval-o no sobredito despacho.

LINHA DO INFERNO

Sahida dos combois—A' vontade dos passageiros.
Chegada—Quando menos o pensar.

Preços dos bilhetes

1.a classe— Impiedade
2.a classe— Sensualismo.
8.a classe— Indifferentismo.

Advertencias

1.a Toda a moeda em circulação com o sello do peccado serve, e sem desconto, para o pagamento destes bilhetes.

2.a Todos os comboios desta linha se chamam de «recreio».

3.a Crianças menores de sete annos não circulam por estã linha.

4.a Os agentes ou empregados da companhia irão em 1.a classe, por ajudarem a empreza em seus respectivos officios.

5.a Os passageiros levarão quanta bagagem quizerem, mas deverão deixar tudo, menos a alma, na estação da Morte.

6.a Dá-se transferencia desta linha para a do Paraizo, referendando-se o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entroncar com a da morte.

Este comboio da morte nem varia nem volta nunca

7.a Não longe da estação da 'Morte' encontrarão os passageiros a do 'Juizo, e daqui seguirá cada qual, segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, o linha que conduz a seu destino eterno e irrevogavel.

(Com approvação ecclesiastica)

Tyq. da "Ave Maria".

N. da Redac. -Veja o publico sensato, o avacalhamento dessa seita romana, hoje entregue ao clero allemão, para o completo embrutecimento do povo brasileiro. Nas taes immoraes missões, que o clero allemão andou fazendo pelas localidades, ja tinha vendido "aos beocios", em vida, cadeiras de ouro a 100$000; de prata a 50$000 e bancos de madeira a 5$000 para nellas se sentarem no cèo!!!

Quanta infamia!

BRASILEIRAR O BRASIL

Si o governo da União quizer acalmar os animos inflammados pela afronta da Pirataria Allemã, não será por certo aconselhando actos de covardia ao povo brasileiro, mas sim limpando as repartições publicas dos allemães que estão exercendo cargos que deviam ser exercidos por brasileiros e não por allemães e brasileiros espurios.

EXGOTTOS SECCOS

O mal feito serviço da rede de exgotos seccos assentada nesta capital por engenheiros inhabeis.

(Continuação do "O Clarão, n. 253, de 3 do corrente.)

Pouco terei de dizer por não possuir diploma de engenheiro.

O ponto que vou atacar, é apenas um unico, que por menos habilitações que possua um cidadão que não é cego, dá logo na vista.

O assentamento dos canos de exgottos seccos a partir da frente da Alfandega em crescente elevação vieram para a Praça 15 de Novembro em frente ao Café Natal, onde os paralelepipedos foram assentado sem cima do mesmo cano geral sem aterro de especie alguma.

Chegando ao Café Commercial, sempre em crescente elevação, foi necessario tornar a circumsferencia do cano, em meia lua, para não ficar o cano acima dos parallelepipedos a impedir o transito de vehiculos!

Sómente por esta amostra de "fazenda" o publico ficou ajuizando do optimo resultado de tão perfeito assentamento da rede de exgottos seccos de que foram encarregados os "diplomados» sub engenheiros pelo sr. Costa, contractante desse serviço

Os sub engenheiros e encarregados do assentamento dos canos foram os illustres DOUTORES Nicola João Floriano e Luiz Thomaz. Este ultimo, era aqui conhecido quando frequentou o curso de "engenharia» nos armazens da Alfandega, como rolador de fardos e caixões de mercadorias ali armazenadas.

Do primeiro sub engenheiro não conhecemos a procedencia nem a academia que frequentou.

O Sr. Engenheiro contractante dos exgottos sem agua, da mesma forma porque desconhecia a inviolabilidade do lar domestico, garantida pela Constituição Brasileira, dizendo:— qual Constituição qual nada! !— tambem desconhece por completo, achar se condemnado e prohibido pela engenharia Sanitaria que se empregue os canos de cimento no serviço de exgottos, e no emtanto o cano mestre ou geral é elle todo feito de tijolos e cimento.

Sem conhecimentos theoricos de engenharia, penso por estas poucas linhas, ter provado evidententemente o mal feito serviço da rede de exgottos sem agua que se tornará fócos de infecções pestilentas, que não quero nem consinto seja collocados em minha propriedade, agora ainda mais protegido pela Lei Municipal n. 139 de 23 de

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Outubro findo que condemnou minha propriedade a ser demolida!

Assim pois, termino hoje a serie de artigos com que tenho combatido estes exgottos sem agua.

Florianopolis, 1 de Novembro de 1917.

CHRYSANTO ELOY DE MEDEIROS,
2.º tenente de Voluntarios da Patria.

Quem fala a verdade?

Ha dias bastantes, lemos num dos jornaes diarios desta capital um appello ao Commercio pela directoria do Tiro 4o brasileiro para auxiliar as despezas que fez o mesmo tiro, com a viagem ao Rio para apresentar-se na parada de 7 de Setembro despezas de passagem no vapor e perneiras.

Anterior a esse appello tinhamos lido no jornal allemão «O Dia» uma defesa feita ao sr. germanophilo Schmidt, com referencia á accuseção que fizemos de ter negado a banda de musica do Regimento para acompanhar ao Rio de Janheiro o Tiro 4o, brasileiro, sahio-se a dizer que: "o Governo germanophilo é que pagou a passagem e as perneiras para o mesmo tiro, cuja despeza montou em 5 contos de reis!»

Venha a luz.

AMIGOS DO... BRASIL

Ulysses G erson Costa
João Kl E ttenberg
Lauro Seve R iano Muller
Joaqui M Thiago
Joe Coll A ço
Jorge K N oll
Barros O Pereira
Felip P e Schmidt
Ernesto W H all
Lu l z Abry
Car L os Renaux
Gustav O Schmidt
Cel S o Bayma.

Si um penitente tiver praguejado contra o seu Creador, sendo essas palavras filhas da colera, pécca apenas venialmente porque este estado impossibilita de considerar o que se diz. Padre Bauny. "Somme des péchés», cap. v, pag. 66.

(Do «Codigo dos Jesuitas», pag. 34.)

Não se está embriagado quando se distingue um homem de um carro de feno.—Busembaum.

(Idem, pag. 35)

Os bandidos da época

Segundo ouvimos dizer, os allemães por ahi afora estão mais desaforados, depois da declaração de guerra como nunca estiveram, isso porque as nossas autoridades lhes garantem tudo até mesmo o DIREITO de insultarem os brasileiros e o Brasil.

Outra cousa não se devia esperar, porque as autoridades com os taes inqueritos collocam os brasileiros em condições criticas, mandando-os recolher a cadeia porque souberam defender a sua Patria e vingar os desaforos e as affrontas que de ha muito vinham soffrendo.

Aqui, na capital, a titulo de desordeiros e desoccupados, as prisões teem ficado repletas de brasileiros e as ameaças continuam em larga escala, procurando as autoridades no meio de tudo isso achar um "editor responsavel", visto que não puderam lançar as culpas, como queriam, sobre as costas dos dignos cidadãos que discursaram no dia da grande e nobre reunião popular.

Em S. José e em outros lugares do interior do Estado, as autoridades mandam prender os brasileiros e os allemães valem-se desta situação para insultal-os a valer.

O governo sabe de tudo isso, porem o que faz?

Felizmente, para honra dos brasileiros, este estado de cousas não irá muito longe e os "ventos» que as autoridades estão semeando hão de se transformarem em verdadeiras tempestades.

Não serão as bayonetas da policia sufficientes para conter o povo no seu estado de desespero, ao contrario, ellas se voltarão contra os mandões germanophiloos, porque a policia tambem é brasileira e debaixo da farda que veste, pulsa um coração nobre e altivo, prompto sempre para defesa da Patria que a policia ama extremosamente.

Em todo o Brasil o povo se levanta disposto a sacrificar a vida por amor desta grande patria e S. Catharina tem o direito de fazer o mesmo, muito embora queiram amordaçal-a nas suas expansões de civismo.

Si por longos annos ficou afastada do resto da Nação, porque assim a obrigaram os germanophilos, hoje tem ella o direito de recuperar o lugar primitivo, como Estado que é da grande Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Prendam, encarcerem, matem mesmo os brasileiros por amor aos allemães, que tudo isso será debalde.

O povo é sempre o povo e contra a sua força indomita rolam por terra os "grandes castellos».

Continuem os inqueritos, punam com todo o rigor da lei os brasileiros que ousam desafrontar a Patria, contra os ataques brutaes dessa Allemanha sanguinaria e cynica, dessa Allemanha que não conhece nenhum sentimento nobre e digno, dessa nação de hunos, que tudo será debalde.

O banditismo praticado contra os nossos navios caro custará, muito embora seja preciso o sacrificio da propria vida para castigar os seus autores.

E' questão de honra e sob este ponto de vista o Brasil está muito acima de muitas nações especialmente dessa Allemanha, dessa torpe nação que tanto se tem celebrisado pelo saque, pelo roubo, pelo incendio de edificios e pelo assassinato de mulheres, de velhos e de creanças.

E' preciso fazer rolar por terra essa vibora peçonhenta que tem por chefe a Serpente Negra que se chama Kaiser.

OS EMPREGADOS ALLEMANS

O governo do Estado de São Paulo comprehendendo o sentir do Governo da União, dos seus representantes e do povo brasileiro, dispensou dos cargos publicos todos os allemães que se achavam empregados.

Aqui o que se tem feito?

Apenas foi demittido um professor publico allemão porque os alumnos assim exigiram, entretanto, continuam como empregados em quasi todas as repartições do Estado, essa enorme quantidade de espiões sem que o governo se lembre de mandal-os embora.

O promotor publico da Palhoça o patife que mais tem deprimido os brasileiros, continua no cargo, e a julgar pelo que se diz, teremos de supportar o Jorge Knoll até o ultimo dia de governo do sr. Schmidt, mesmo porque s. exa. não quer... incommodar-se.

Quem vier atraz que feche a porta

As mulheres não peccam mortalmente, quando usam de enfeites superfluos, quando trajam vestidos tão tenues que lhes deixam ver o seio, si essa for a moda do paiz, e não com má intenção —Simon de Lessau, jusuita.

("Codigo dos Jesuitas,—pag. 31).

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A Guerra

Está declarada a guerra pelo Brasil á Allemanha.

O Brasil é um ingrato e a sua ingratidão não tem desculpa.

A Allemanha foi sempre a nossa melhor e mais leal amiga.

Os allemães foram sempre de uma sinceridade e de uma delicadeza sem limites para com os brasileiros.

O maior empenho dos allemães no Brasil era fallarem somente a nossa lingua ; cruzarem comnosco; seguirem os nossos costumes; nunca foram capazes de nos ferir, de nos insultar, de nos chamarem de negros e ladrões; de arrastar pelo chão a nossa bandeira; de dizer que o nosso exercito não prestava e que a nossa esquadra era composta de calhambeques, nunca foram capazes de manter espiões entre nós; de crear milhares de escolas onde os ja nascidos no Brasil aprendessem somente o allemão desprezando o portuguez, e onde só se visse mappas allemães, livros allemães, retratos de allemães, navios allemães; nunca foram capazes de fazer passar por contrabando espingardas e munições para nos espingardearem e nos tornarem seus escravos; de terem jornaes para nos atacarem e nos ameaçarem; de encherem de frades a nossa terra para fanatisarem o povo ignorante em favor da Allemanha ..

Nada disso ; um povo civilisado e humanitario como o allemão è o povo mais amigo da humanidade.. e do Brasil.

E no entretanto é sempre a victima da calumnia. Isso de dizerem que são espiões, traiçoeiros, sem escrupulos, que não respeitam tratados; que assassinam mulheres e crianças; que por onde passam vão destruindo tudo como barbaros... é uma calumnia. Não são elles que fazem isso, nem foram elles que provocaram a guerra e desafiaram o mundo inteiro. Os culpados de tudo foram os inglezes, os francezes, os belgas, os italianos, os norte-americanos; que queriam viver respeitando os direitos de cada um.

Não são elles que põem a pique navios mercantes assassinando barbaramente passageiros indefesos, com requinte de barbaridade; não são elles que teem o pedantismo de querer dominar o mundo «collocando a Allemanha acima de tudo e sobre tudo», soffra quem soffrer e morra quem morrer...

Não foram elles que armaram e municiaram 80.000 homens no Brasil para nos atacarem no interior emquanto navios allemãs e tropas allemãs atacassem os nossos portos e nelles dessem desembarque; não são elles que pelos seus jornaes aconselham os seus patricios a que não trabalhem ao lado dos brasileiros, porque isso é uma desonra..

Calumnias... tudo calumnias...

Mas o que é preciso agora é que as linhas de tiro delles sejam desarmadas; que as escolas delles sejam fechadas; que os jornaes delles desappareçam; que os retratos dos seus "grandes, homens sejam destruidos; que os espiões delles sejam internados; que as Marias Kahls sejam deportadas, que sejam «chamados a ordem» os nossos mais exaltados "amigos" embora tenham galões da guarda nacional ou vistam habito de frade ou de padre.

Não devemos fazer com elles o que elles fizeram com os belgas, porque nós temos o que elles não teem—o sentimento da humanidade; mas devemos quebrar-lhes o orgulho estupido e pol-o fora de todas as posições politicas que indebitamente occupam.

Só assim poderemos viver tranquillos.

E' preciso que o sul do Brasil seja somente dos brasileiros, e não que os brasileiros sejam servos de uma Allemanha antartica como até hoje.

E viva o Brasil.

SEMPRE O DESAFORO

O «Dia», orgam germanophilo, depois de se haver recolhido aos bastidores porque tinha receios que da agitação popular partisse algum "ajuste de contas", esperou que a força do Exercito lhe garantisse a saida e a 30 do passado veio a fala, porem em tom desavergonhado e aggressivo como de costume.

Assim é que descrevendo o meeting patriotico do dia 28 e o seu prolongamento, uza de uma linguagem baixa e immunda, classificando o povo de vil, vandalo e outros adjectivos proprios de um D. João José, essa pustula nojenta que aqui aportou depois de ter suppostado muitas bengaladas do brioso povo pernambucano, que justamente fez o que o de Santa Catharina ja deveria ter feito.

E fiquem os catharinenses sabendo que "O Dia» hade continuar na jornada injuriosa contra o povo, isto porque sendo orgam official conta com o apoio e garantia da autoridade, principalmente da Federal, porque si fosse somente a policia estadoal, de ha muito as ventas de "certos» redactores ja teriam sido estregadas.

Onde se viu um orgam do governo garantido pela força Federal?

Então o governo do Estado não tem força bastante para garantil-o?

E' que a empreza pertence aos allemães e é preciso que seja bem garantido os interesses dos mesmos allemães.

Esta é que è a verdade.

Continue o "Dia" a insultar o povo e depois não se arrependa..

Clareando

Os tres ultimos dias de Outubro 28, 29 e 30 não foram de regosijo para a allemoada e germanophilos que, embora o bafejo official do generalissimo chefe von Hindenburgo Schmidt, tiveram os seus amargores de bocca.

***

A clericanalha de batina e burel andara assustada prevendo uma limpeza saneadôra igual á que houve no heroico Portugal, quando o povo assaltou os covis desses salteadores da honra de donzellas, desses preceptores propagandistas dos bellos ensinamentos de "moral religiosa" contidas ás paginas 119 a 121 do apetritivo "Mangá" ou alimento da alma devota da prostituição.

***

Não se fiaram na virgindade de Maria, nem nas preces tão milagrosas que usam as «virtuosas» esposas divorciadas de Christo, quando «apparecem» nas portas dos santos conventos creanças recem-nascidas, de cabellos louros e olhos azues, preces invocando que em seus "virginaes seios» appareçam abundante leite, para sustentar esses engeitados!

***

Pediram o auxilio mais poderoso que as "preces"—reforço do Exercito, de armas emballadas, para não passarem pela vergonha (si é que a teem) de espirrarem por portas faltas dos covis sobraçando os filhos, como aconteceu em Portugal.

***

Com referencia ao generalissimo chefe do exercito prussiano nesta possessão, consta-nos que a lavadeira de roupas brancas do "dito cujo" exigio mais duas caixas de sabão para poder lavar a roupa suja.

***

O Dom João José Amoroso, de cara raspada, tambem teve de pagar a lavadeira o tripulo do preço da lavagem porque a roupa

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

branca não tinha a mais pequena parte por onde se pegasse!

∴

Olhem para o hotel allemão Metropol, não enchergam que ali era a arrecadação de grande munição de winchesters, revolvers e balas?

∴

Por isso dois espiões allemães e negociantes C. B. e E. W. recommendaram ao dono do hotel que tratasse bem o reforço do Exercito, dando tudo que pedissem por conta propria desses "nossos amigos„.

∴

Um grande patife germanophilo, no Rio de Janeiro, escreveu num jornal que era muito necessario nos nucleos e colonias allemães nesta Possessão nomearem-se professores allemães para ensinarem as creanças nascidas aqui, o «idioma portuguez„.

∴

O' grande e illustre descendente do Santo Burro do Altar Mor da Cathedral!

∴

Em que nação, ò eminente beocio, tu encontraste, por ex: na França, um professor inglez para ensinar as creanças nascidas nessa nação, o seu idioma patrio?

∴

Aqui mesmo neste Estado catharinense haverá 3 para 4 annos tivemos um jesuita allemão, lente do 4 anno do gymnasio allemão, de nome Lopel, a quem o jornal allemão «O Dia„ passou-lhe o diploma de "illustrado padre dr. Lopel„, num artigo por elle assignado e publicado no mesmo jornal «O Dia„, contra o redactor deste jornal, disse:—que o velho redactor do «Clarão„ de BARBAS BRANCAS NA CARA e etc, etc.

∴

Nessa mesma epoca, existia outro jesuita allemão, cujo nome não nos accode á memoria, que era tambem lente do 1° anno do mesmo gymnasio, agarrando numa colher, perguntava a um alumno: "como chama este?"

O alumno disse: colher,— e o professor expressou-se assim:— "cuier"—não revdmo—colher; ha sim—"coier"—e nunca foi capaz de pronunciar a palavra colher!

∴

Bem vê o publico, que sem esses provectos professores allemães, u ca saberemos, nós adultos e nossos filhos, falar o portuguez.

∴

Diz o adagio popular: O sol nasce para todos! E nós parodiando este adagio, diremos:- a nossa claridade abrange os fanaticos.

∴

Notamos a ausencia da associação da Cruz Vermelha nas noites de 28 e 29 de Outubro, por occasião dos conflictos havidos nessas noites.

∴

E' que a cousa cheirava a chamusco„, havia ferimentos e mortes e não exhibição de fitas no Jardim Oliveira Bello onde se expunham as phantasias carnavalescas, trazendo pregada no peito ou nas costas uma vistosa Cruz Vermelha.

∴

Depois da «borrasca„ das noites de 28 e 29, no dia 31 do mesmo mez, pelas duas horas da tarde, uma commissão de 50 e tantas gentis senhoritas alumnas da Escola Normal foram ao roseo palacio da possessão allemã pedir ao generalissimo chefe desta praça de guerra do kaiser, a suppresssão do ensino do idioma allemão na alludida eseola.

∴

Com a insolente arrogancia que caracterisa essa raça de barbaros, foi indelicadamente negado esse pedido como ja o havia sido negado em Março deste anno.

∴

O jornal allemão o «O Dia» de 4 do corrente, não satisfeito de colocar na "cosinha„ o expediente do governo do ex-Estado Catharinense com as armas do mesmo Estado, passou a atiral-o no «quintal» (3a pagina).

OH! QUE ALMAS CANDIDAS POSSUEM AS SANTAS FREIRAS ALLEMANS DO ASYLO DE ORPHANS DO ESPIRITO SANTO!!!

No asylo do Espirito Santo situado no largo 17 de Novembro, nesta capital, sob a direcção das «virtuosas e candidas» freiras allemães, chamamos a attenção do publico illudido pelas apparencias hypocritas que exhibem na rua essas perversas mulheres allemães, para o facto seguinte:

Uma respeitavel senhora que até esse dia, acreditava nas virtudes, carinhos, afagos e caridade com que ellas fingiam em publico tratar suas asyladas, foi em visita ao mesmo asylo e ao entrar deparou, exposta aos rigores do sol, uma innocente creança ajoelhada e de mãos postas, sobre o seu colchão, de castigo, por ter commettido o «crime„ ou «peccado„ de urinar, dormindo, no seu colchão !!!

Que sò seria retirada de cima do colchão, quando estivesse secco o mesmo.

Essa senhora, catholitica, retirou-se dali arripiada do monstruoso castigo e contou a um senhor tambem catholico que faz parte saliente na alta sociedade e é jornalista.

Agora os incautos e cegos pelo fanatismo religioso inoculado em seus espiritos pelos frades e freiras allemães que continuem a fazer o conceito erroneo de que essas mulheres são verdadeiros exemplos de caridade christã!

Nós dizemos sempre que essas mulheres são perversas, gananciosas e em geral as mais dedicadas espiães que a Allemanha tem tido.

E' preciso que o povo 'evantando-se em massa, faça sair do nosso territorio não só ellas como tambem os padres e frades allemães, esses canalhocratas que constitue a immoralidade, o cynismo e a perversidade.

Vamos povo, a occasião não póde ser mais propicia.

VENDA DE UM PREDIO

Vende-se o predio da rua Felippe Camarão n. 20. Tem accommodações proprias para grande familia, como sejam: 2 salas, 4 quartos, enorme sala de jantar, espaçosa cosinha, com fogão economico e um regular quintal.

Para ver e tratar com o proprietario na mesma casa.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina